

Oreste Dalazen eleito presidente do Tribunal Superior do Trabalho



Os ministros do Tribunal Superior do Trabalho escolheram nesta quarta-feira (15/12) a nova direção da corte. O resultado foi anunciado pelo presidente do TST, ministro Milton de Moura França: foram eleitos, em votação secreta, os ministros João Oreste Dalazen (presidência), Carlos Alberto Reis de Paula (vice-presidência) e Antônio José de Barros Levenhagen (corregedoria-geral da Justiça do Trabalho).

Orestes Dalazen é juiz de carreira. Gaúcho nascido na cidade de Getúlio Vargas, tem 57 anos e há 14 foi nomeado ministro do Tribunal Superior do Trabalho pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Após agradecer pela escolha, o ministro João Oreste Dalazen ressaltou que valoriza a primazia do trabalho como centro permanente de suas preocupações, e lembrou que sua origem humilde o levou para o encaminhamento aos estudos, “pois compreendi que só com os estudos poderia ascender socialmente de forma legítima e honesta”.

Em relação à sua condução à presidência do TST, ele destacou que este constitui o seu maior desafio pessoal e profissional, face à responsabilidade em dar continuidade aos esforços dos presidentes que o antecederam e em continuar contribuindo para o bom desenvolvimento da atividade-fim da Justiça do Trabalho.

Manifestando-se disposto a “construir pontes entre pessoas, entre magistrados e entre instituições”, Dalazen afirmou que seu propósito é desenvolver uma administração compartilhada e envolvente, aberta ao diálogo com todos aberta a críticas construtivas.

O ministro Carlos Alberto, eleito vice-presidente, também agradeceu pelos votos de seus pares, e afirmou que o ministro João Oreste Dalazen terá o seu apoio e solidariedade. “Se ele quer construir pontes, uma dessas pontes é minha pessoa”, ressaltou.



O ministro Barros Levenhagen, após agradecer os votos que o elegeram corregedor-geral da Justiça do Trabalho, registrou que se empenhará como o intuito de aprimorar a corregedoria-geral, especialmente quanto ao seu caráter pedagógico. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TST.*